

Introdução

Cada época da história da arquitetura foi marcada pelo uso de linguagens formais distintas expressas por técnicas construtivas e, sobretudo, materiais que identificavam o padrão estético do período. Dentro das diferentes categorias de materiais temos os revestimentos, em especial, os revestimentos de piso, como elementos de destaque e suma importância na percepção e composição dos espaços internos das edificações.

A pesquisa faz parte da seqüência de estudos que se estabelecem desde 2007 sob o título "Por onde anda a Universidade: pisos e pavimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)", tendo como objetos de estudo os diversos prédios que compõem o rico patrimônio edificado da Universidade.

O objeto analisado no presente trabalho é o prédio da Reitoria, construído em 1954, com projeto desenvolvido e coordenado pelo professor Fernando Petersen Lunardi em parceria com o arquiteto Frederico Michel Müller.

Foi utilizado a granitina, a cerâmica e a cerâmica em pastilha nas áreas do térreo, hall do segundo pavimento e áreas de



Fonte: www.ufrgs.br

circulação. Para a maior parte das salas e ambientes de trabalho, foram utilizados os tacos de madeira. Esta combinação e delimitações de aplicação dos materiais de piso conforme a função do espaço está presente em muitos exemplares de edificações não apenas institucionais, mas de habitação dos anos 50-60 em Porto Alegre, como por exemplo, o edifício Esplanada.

Desde a sua fundação até a atualidade, o edifício da Reitoria vem sofrendo interferências que vão desde readaptação de espaços para o uso até simples manutenção dos espaços existente, estas constantes reformas alteram, algumas vezes de forma comprometedor, os aspectos perceptivos da composição estética do espaço, em especial, dos padrões de piso.

Objetivos:

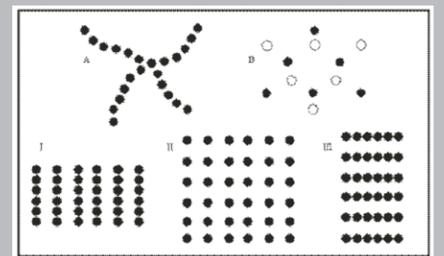
- Estudar e revelar as diferentes composições geométricas com tacos de madeira empregadas nos pisos sobre os quais nós passamos e muitas vezes não nos damos conta;
- Documentar estes aspectos do patrimônio da Universidade;
- Entender as ordens estruturais que compõem os padrões de desenho dos pisos em questão;



Sala do departamento de relações internacionais

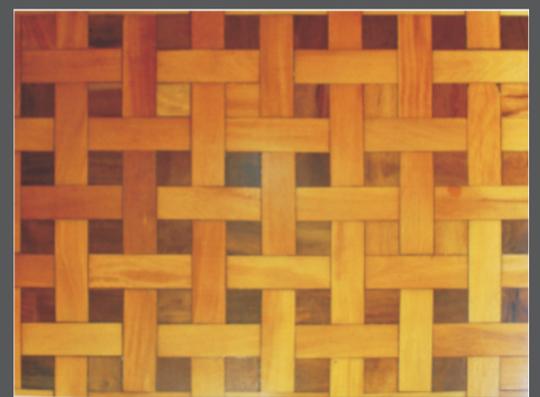
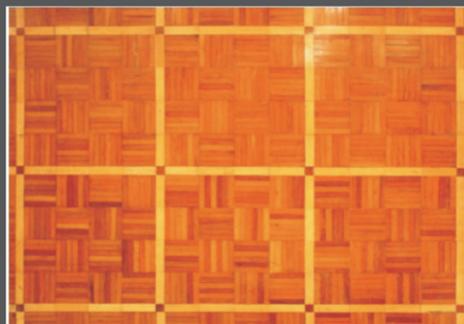
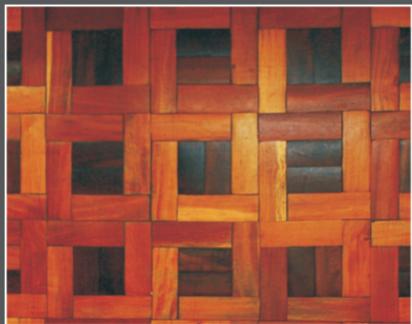
Metodologia:

- Levantamento histórico do edifício em questão;
- Levantamento fotográfico e catalogação dos pisos;
- Seleção dos pisos em madeira que apresentam um padrão de desenho geométrico;
- Análise dos padrões/linguagem e de composição em sua estrutura modular e perceptiva, seguindo conceitos estabelecidos pela Gestalt.



Exemplos de leitura da forma e das relações entre elementos
Fonte: <http://art110.wikispaces.com>

Levantamento



Conclusões

- De forma geral os pisos ainda conservam o potencial estético geométrico de suas configurações moduladas originais.
- Em algumas áreas a leitura da unidade do piso é prejudicada por peças novas colocadas no lugar das antigas e que não possuem a mesma coloração das demais.
- Algumas formas de composição não deixam clara a proporção existente entre as peças fazendo com que seja mais difícil perceber que o sistema se organiza dentro de uma modulação.
- As composições, em geral, fazem uso do quadrado como forma geométrica básica ou fazem uso de faixas formadas pela unificação de peças de mesmo tom e tamanho que por semelhança. As faixas cobrem o plano e criam encaminhamentos visuais.

- O taco se mostra como um excelente módulo para a composição de desenhos geométricos com uma grande gama de combinações de peças, configurando diferentes desenhos a partir das cores que podem assumir, dos tamanhos e das posições relativas entre peças.

Referências Bibliográficas:
 MASCARELLO, Sonia N. P. R. *Arquitetura Brasileira: elementos, matérias e técnicas construtivas*. 1ª edição. - UNISINOS São Leopoldo, 1982.
 FRACCAROLI, Caetano. *A percepção da forma e sua relação com o fenômeno artístico: O problema visto através da Gestalt (Psicologia da Forma)*. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, 1982.
 DALAROSA, Janaina Carla. *Restauração do Complexo da Reitoria UFRGS. Anais do 7º seminário do co_mo_mo_brasil*. Porto Alegre, 2007. Link: <http://www.docomomo.org.br/seminario%207%20pdfs/027.pdf>
 CATTANI, Airtton, COSTA, Ricardo de Menezes, et al. *Tacos de Madeira: Um estudo de modulações*. Salão de Iniciação científica UFRGS. Livro de resumos. Porto Alegre, 2008.
 FILHO, João Gomes. *Gestalt do Objeto: Sistema de leitura visual da forma*. Escrituras Editora. São Paulo, 2010.